



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2014

DISCIPLINA	NOME
HZ667A	Mídia, Cultura e História

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	00	00	00	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	60		04	S	75%	N

Docente:

Rita de Cássia Lahoz Morelli

Ementa:

Este curso tem como objetivo introduzir os alunos ao estudo antropológico da cultura e da mídia na sociedade brasileira contemporânea. Ênfase especial será dada tanto às questões relacionadas à visualização da antropologia (especialmente à dimensão imagética da pesquisa etnográfica) quanto à emergente "antropologia do visual".

Programa:

As relações entre mídia, cultura e história são tão complexas, e podem ser analisadas de tantos ângulos diferentes, que se torna inevitável proceder a algumas escolhas quando se trata de elaborar um programa a ser cumprido em apenas um semestre letivo. Entretanto, cabe ser transparente quanto a essas escolhas para que a figura da amplitude do campo e dos caminhos alternativos que não serão percorridos seja ao menos desenhada.

Escolhi refletir sobre o caráter moderno dos meios de comunicação a que se convencionou chamar mídia e sobre seu papel crucial na constituição da própria modernidade, para em seguida refletir acerca das transformações pelas quais alguns desses meios vêm passando nas últimas décadas e sobre as conseqüências dessas transformações para a experiência social contemporânea.

Essa escolha inicial foi desdobrada em novas escolhas: para dar conta do primeiro objetivo, escolhi alguns autores cuja teoria social da modernidade contempla e/ou parece demandar uma reflexão sobre o papel da mídia em sua constituição, bem como outros para os quais a própria indústria cultural moderna foi objeto direto de reflexão, ainda que algumas vezes o tenha sido para que lhe desferissem justamente a crítica segundo a qual seu desenvolvimento representaria a perversão dos ideais da modernidade; e, para dar conta do segundo objetivo, escolhi alguns autores que têm refletido sobre as transformações contemporâneas da mídia em registro mais empírico e mais histórico, privilegiando alguns meios de comunicação em específico e algumas especificidades do caso brasileiro.

O conteúdo concreto dessas escolhas está explicitado no cronograma abaixo.

Primeira Aula – Apresentação do curso

Segunda Aula – Modernidade e mídia: mecanismos de desencaixe

Anthony Giddens. "Sociologia e modernidade", "Modernidade, tempo e espaço", "Desencaixe", "Confiança" e "A reflexividade da modernidade", *In: As conseqüências da modernidade*. São Paulo: Ed. da Unesp, 1991.

_____ "A vida em uma sociedade pós-tradicional". *In: Anthony Giddens, Ulrich Beck e Scott Lash, Modernização reflexiva: política, tradição e estética na ordem social moderna*. São Paulo: Ed. da Unesp, 1997.

Terceira Aula – Modernidade e mídia: mediações discursivas e não discursivas

Jürgen Habermas. "Desacoplamiento de sistema y mundo de la vida", "Colonización del mundo de la vida" e "Puntos de engarce para una teoría de la acción comunicativa". *In: Teoría de la acción comunicativa* (Tomo II). Taurus, 1981.

Quarta Aula – Mídia e cultura: coisa da vida e mercadoria

Hannah Arendt. "A crise na cultura: sua importância social e política". *In: Entre o passado e o futuro*. São Paulo: Perspectiva, 1972.

Theodor Adorno e Max Horkheimer. "A indústria cultural – o iluminismo como mistificação de massa". *In: Luiz Costa Lima*



(org.), *Teoria da cultura de massa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

Quinta Aula – Mídia e cultura: realismo reflexivo ou reflexo

Walter Benjamin. “A obra de arte na época de sua reprodutibilidade técnica”. In: *Walter Benjamin. Obras escolhidas. Magia e técnica, arte e política*. São Paulo: Brasiliense, 1985.

Herbert Marcuse. “A conquista da consciência infeliz: dessublimação repressiva”. In: *A ideologia da sociedade industrial*. Rio de Janeiro: Zahar, 1968.

_____. “O fechamento do universo da locução”. In: *A ideologia da sociedade industrial. Op. cit.*

Sexta Aula – Mídia, self e visibilidade

John B. Thompson. *A mídia e a modernidade. Uma teoria social da mídia*. Petrópolis: Vozes, 1998. Capítulos 4 (“A transformação da visibilidade”) e 7 (“O Eu e a experiência num mundo mediado”).

Sétima Aula – Exibição do filme *Banana is my business*, de Helena Solberg, 1994.

Discussão do filme.

Oitava Aula – Primeiro Exercício Escrito

Nona Aula – A história da mídia (parte I)

José Ramos Tinhorão. “A era do rádio”. In: *Música popular - do gramofone ao rádio e TV*. São Paulo: Ática, 1981.

Renato Ortiz. “O mercado de bens simbólicos”, “O popular e o nacional” e “Do popular-nacional ao internacional-popular?”. In: *A moderna tradição brasileira*. São Paulo: Brasiliense, 1988.

Décima Aula – A história da mídia (parte II)

Rita C. L. Morelli. *Indústria Fonográfica: Um estudo antropológico*. Campinas: Editora da Unicamp, 2009. 2ª edição.

Márcia Dias. *Os donos da voz. Indústria fonográfica brasileira e mundialização da cultura*. São Paulo: Boitempo, 2000.

Eduardo Vicente. *A música popular e as novas tecnologias de produção musical*. Dissertação de Mestrado em Sociologia, IFCH-Unicamp. 1996.

_____. *Música e disco no Brasil: a trajetória da indústria nas décadas de 80 e 90*. Tese de Doutorado em Comunicações, ECA-USP, 2001.

Michel Nicolau Netto. “Quanto custa o gratuito? Problematizações sobre os novos modos de negócio na música”. In: *ArtCultura*, Uberlândia, v. 10, n. 16, pp. 83-97, jan.-jun. 2008.

Décima Primeira Aula – A mídia na história (parte I)

Santuzza Naves Ribeiro e Isaura Botelho. “A televisão e a política de integração nacional”. In: *Anos 70: Televisão*. Rio de Janeiro: Europa, 1980.

Murilo César Ramos. “TV por assinatura: segunda onda da globalização da televisão brasileira”. In: Denis de Moraes (org.). *Globalização, mídia e cultura contemporânea*. Campo Grande: Letra Viva, 1997.

Rita C. L. Morelli. “Do fetichismo da mercadoria ao espelho de Narciso. Algumas reflexões sobre mídia, alteridade e diferença social”. In: Sel, Susana (org.). *La comunicación mediatizada: Hegemonias, alternativas, soberanias*. Buenos Aires: Clacso, 2009.

Décima Segunda Aula – A mídia na história (parte 2)

MELLO, Zuzana Homem de. *A era dos festivais*. São Paulo: Editora 34, 2002.

Rita C. L. Morelli. “O campo da MPB e o mercado moderno de música no Brasil: Do nacional-popular à segmentação contemporânea”. In: *ArtCultura*, Uberlândia, v. 10, n. 16, pp. 83-97, jan.-jun. 2008.

Décima Terceira Aula – Exibição do filme *Getúlio Vargas*, de Ana Carolina, 1974.

Discussão do filme.

Décima Quarta Aula – Segundo Exercício Escrito

Décima Quinta Aula – Encerramento do curso.

Bibliografia:

Anthony Giddens. “Sociologia e modernidade”, “Modernidade, tempo e espaço”, “Desencaixe”, “Confiança” e “A reflexividade da modernidade”. In: *As conseqüências da modernidade*. São Paulo: Ed. da Unesp, 1991.

_____. “A vida em uma sociedade pós-tradicional”. In: Anthony Giddens, Ulrich Beck e Scott Lash, *Modernização reflexiva: política, tradição e estética na ordem social moderna*. São Paulo: Ed. da Unesp, 1997.



- Jürgen Habermas. “Desacoplamiento de sistema y mundo de la vida”, “Colonización del mundo de la vida” e “Puntos de engarce para una teoría de la acción comunicativa”. In: *Teoría de la acción comunicativa* (Tomo II). Taurus, 1981.
- Hannah Arendt. “A crise na cultura: sua importância social e política”. In: *Entre o passado e o futuro*. São Paulo: Perspectiva, 1972.
- Theodor Adorno e Max Horkheimer. “A indústria cultural – o iluminismo como mistificação de massa”. In: Luiz Costa Lima (org.), *Teoria da cultura de massa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
- Walter Benjamin. “A obra de arte na época de sua reprodutibilidade técnica”. In: *Walter Benjamin. Obras escolhidas. Magia e técnica, arte e política*. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- Herbert Marcuse. “A conquista da consciência infeliz: dessublimação repressiva”. In: *A ideologia da sociedade industrial*. Rio de Janeiro: Zahar, 1968.
- _____. “O fechamento do universo da locução”. In: *A ideologia da sociedade industrial. Op. cit.*
- John B. Thompson. A mídia e a modernidade. Uma teoria social da mídia. Petrópolis: Vozes, 1998. Capítulos 4 (“A transformação da visibilidade”) e 7 (“O Eu e a experiência num mundo mediado”).
- José Ramos Tinhorão. “A era do rádio”. In: *Música popular - do gramofone ao rádio e TV*. São Paulo: Ática, 1981.
- Renato Ortiz. “O mercado de bens simbólicos”, “O popular e o nacional” e “Do popular-nacional ao internacional-popular?”. In: *A moderna tradição brasileira*. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- Rita C. L. Morelli. *Indústria Fonográfica: Um estudo antropológico*. Campinas: Editora da Unicamp, 2009. 2ª edição.
- _____. “Do fetichismo da mercadoria ao espelho de Narciso. Algumas reflexões sobre mídia, alteridade e diferença social”. In: Sel, Susana (org.). *La comunicación mediatizada: Hegemonias, alternativas, soberanias*. Buenos Aires: Clacso, 2009.
- _____. “O campo da MPB e o mercado moderno de música no Brasil: Do nacional-popular à segmentação contemporânea”. In: *ArtCultura*, Uberlândia, v. 10, n. 16, pp. 83-97, jan.-jun. 2008.
- Márcia Tosta Dias. *Os donos da voz*. Indústria fonográfica brasileira e mundialização da cultura. São Paulo: Boitempo, 2000.
- Eduardo Vicente. *A música popular e as novas tecnologias de produção musical*. Dissertação de Mestrado em Sociologia, IFCH-Unicamp. 1996.
- _____. *Música e disco no Brasil: a trajetória da indústria nas décadas de 80 e 90*. Tese de Doutorado em Comunicações, ECA-USP, 2001.
- Michel Nicolau Netto. “Quanto custa o gratuito? Problematizações sobre os novos modos de negócio na música”. In: *ArtCultura*, Uberlândia, v. 10, n. 16, pp. 83-97, jan.-jun. 2008.
- Santuza Naves Ribeiro e Isaura Botelho. “A televisão e a política de integração nacional”. In: *Anos 70: Televisão*. Rio de Janeiro: Europa, 1980.
- Murilo César Ramos. “TV por assinatura: segunda onda da globalização da televisão brasileira”. In: Denis de Moraes (org.). *Globalização, mídia e cultura contemporânea*. Campo Grande: Letra Viva, 1997.
- Zuza Homem de Mello. *A era dos festivais*. São Paulo: Editora 34, 2002.

Observações:

A avaliação dos alunos se dará ao longo de todo o curso, tomando-se por base sua participação nas discussões que se seguirão às aulas expositivas, para participar das quais se espera que cada aluno leia pelo menos um dos textos mencionados como bibliografia a cada dia. Haverá também dois exercícios escritos a serem feitos na metade e ao final do semestre.

Os conceitos obtidos graças à participação nas discussões e ao desempenho nos exercícios, entretanto, só terão validade caso haja uma frequência mínima a 75% das aulas, que será controlada mediante a realização de duas chamadas, uma no início e outra após o intervalo, já que o curso será oferecido em módulo quatro.

Tanto a professora responsável quanto a estagiária PED disponibilizar-se-ão a receber os alunos em atendimento individual ou em grupo fora do horário das aulas, na sala da primeira no Prédio dos Professores, mediante agendamento prévio. Para isso ambas reservarão pelo menos dois períodos durante a semana, um pela manhã e outro pela tarde.